

Empresários portugueses premiam Philip Morris por melhorias na saúde **Multinacional busca associar tabaco aquecido à melhoria da saúde**

De uso constante e por vezes contrastante, o termo sustentabilidade vem sendo banalizado, utilizado conforme determinadas conveniências. Se adotarmos como referência que ser sustentável passa pelo respeito ao meio-ambiente, a busca de uma economia não predatória, e a preservação das gerações futuras, determinadas empresas jamais seriam incorporadas ao seu escopo. Este seria o caso da indústria do tabaco cujo produto manufaturado agride a natureza além de provocar a morte de seus usuários.

Mas, certamente não foram esses resultantes trágicos que motivaram as corporações portuguesas a premiarem a Philip Morris, mas sim a afirmação do cigarro aquecido que contribui, conforme a APEE “por suas práticas de sustentabilidade relacionadas com o desenvolvimento de produtos que têm em vista a redução dos malefícios decorrentes do consumo de produtos de tabaco combustíveis”, conforme comunicado da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) publicado na imprensa de Portugal.

Não contente com o vínculo da PMI com a sustentabilidade, a entidade portuguesa, similar a ETCO brasileira, estendeu o prêmio na área "Saúde de Qualidade" pelo Reconhecimento de Práticas Responsabilidade Social e Sustentabilidade, que "visa distinguir a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável"

Ainda que a própria PMI tivesse apresentado a sua candidatura na área "Saúde de Qualidade", uma das 17 categorias dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas, mas a escolha e o resultado associando tabaco a saúde não deixa de ser uma triste e lamentável ironia.

Segundo o dirigente da PMI, Miguel Matos, o interesse maior é a aceitação pública do produtos de tabaco aquecido.

"Esta distinção é um reconhecimento da nossa postura de mercado e um estímulo para continuarmos a desenvolver e a disponibilizar produtos que proponham aos fumadores adultos uma nova e melhor opção para si próprios e para a sociedade", declarou Matos.

Fonte: Jornal de Negócios

<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/industria/detalhe/tabaqueira-ganha-premio-por-contribuir-para-a-melhoria-da-saude>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA